TEIXEIRA DUARTE

Relatório e Contas

1º Semestre **2016**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte – 1º Semestre de 2016
4. Relatório Intercalar de Gestão
    I. Introdução
    II. Apreciação Global da Atividade
    III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2016
    IV. Perspetivas para 2016
    V. Anexos ao Relatório Intercalar de Gestão
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
    I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
    II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
    III. Demonstração Consolidada do Outro Rendimento Integral
    IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
    V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
    VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

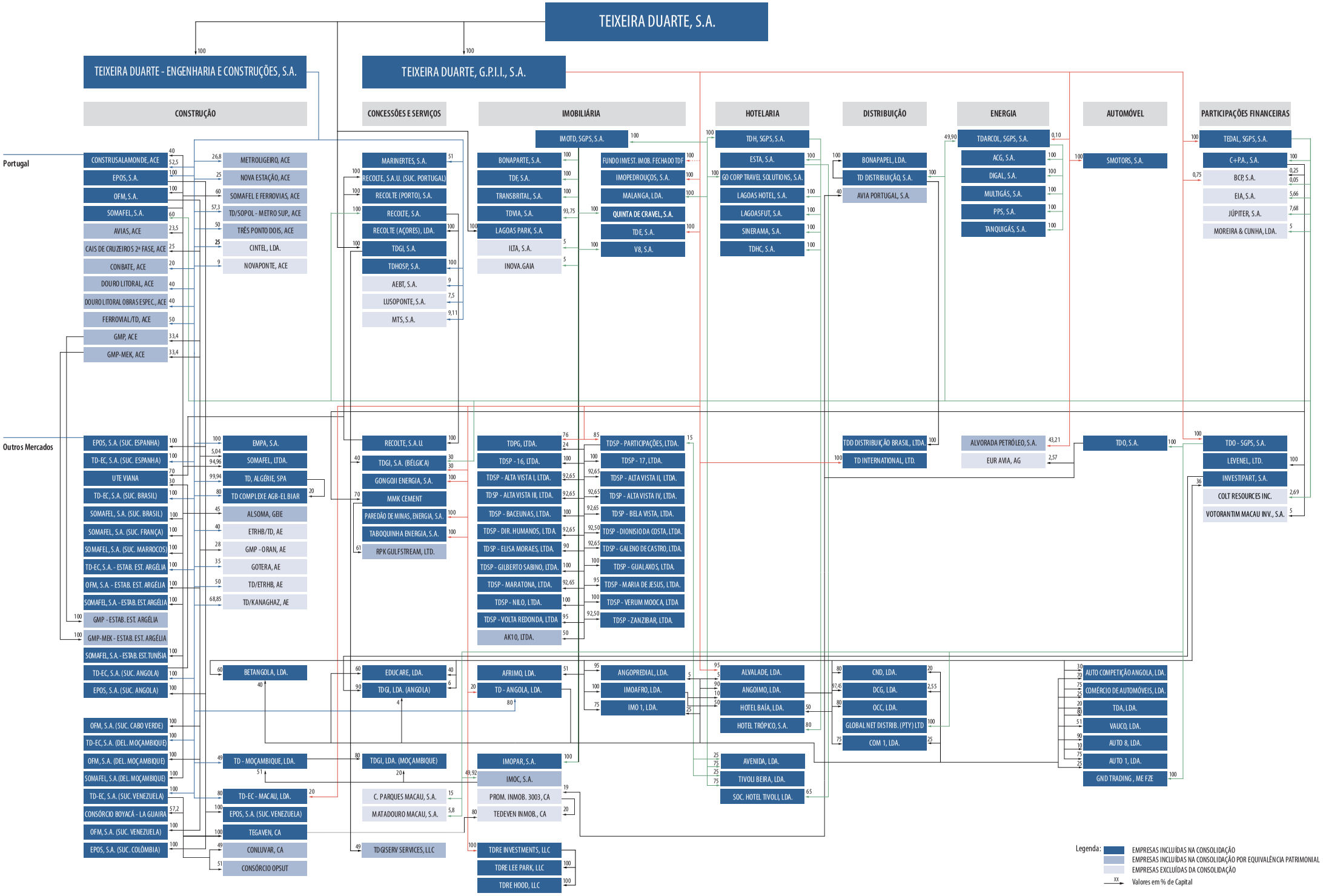
Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo
Capital Social: € 210.000.000
Número Único de Pessoa Coletiva e de
Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Sem. 2012	1º Sem. 2013	1º Sem. 2014	1º Sem. 2015	1º Sem. 2016	Variação 2016/2015 %
Nº médio de trabalhadores	10.535	11.679	13.173	13.628	11.777	(13,6%)
Volume de Negócios	588	735	759	684	570	(16,7%)
Proveitos Operacionais	608	753	766	702	590	(16,0%)
EBITDA	86	103	111	83	96	16,5%
Margem EBITDA / V.Negócios	14,6%	14,1%	14,7%	12,1%	16,9%	39,9%
EBIT	58	73	104	47	65	38,9%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	(4)	9	43	24	(36)	-
Endividamento Líquido	929	1.209	1.294	1.236	1.152	(6,7%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	248	267	397	507	344	(32,2%)
Total do Capital Próprio	321	308	430	528	393	(25,7%)
Total do Ativo Líquido	2.720	2.722	2.888	2.943	2.526	(14,2%)

Notas:
Os valores contabilisticos estão expressos em milhões de euros.
Os valores da coluna "Variação 2016/2015 %" foram calculados tendo por base os valores sem arrendondamentos.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º Semestre 2016



TEIXEIRA DUARTE

Relatório Intercalar de Gestão
1º Semestre 2016

I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A ("TD, S.A.") divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros seis meses de 2016, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 35,8 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 570,1 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 83,2% do Volume de Negócios**;**
- **EBITDA** de 96,4 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 16,9%;
- **Endividamento Líquido** de 1.152 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.526 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 15,6%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 1.912 milhões de euros.

II – APRECIAÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados

dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015

	1º S 16	1º S 15	Var (%)	2º T 16	2º T 15	Var (%)
Proveitos operacionais	590.069	702.381	(16,0%)	292.704	334.563	(12,5%)
Custos operacionais	(493.645)	(619.634)	(20,3%)	(244.778)	(286.209)	(14,5%)
EBITDA	**96.424**	**82.747**	**16,5%**	**47.926**	**48.354**	**(0,9%)**
Amortizações e depreciações	(38.160)	(38.638)	(1,2%)	(18.390)	(15.988)	15,0%
Provisões e perdas por imparidade	6.645	2.618	153,8%	5.000	4.820	3,7%
EBIT	**64.909**	**46.727**	**38,9%**	**34.536**	**37.186**	**(7,1%)**
Resultados financeiros	**(72.325)**	**(18.074)**	**300,2%**	**(25.923)**	**(35.965)**	**(27,9%)**
Resultados antes de impostos	**(7.416)**	**28.653**	**-**	**8.613**	**1.221**	**605,4%**
Imposto sobre o rendimento	(13.797)	(5.305)	160,1%	(18.381)	6.753	-
Resultado líquido	**(21.213)**	**23.348**	**-**	**(9.768)**	**7.974**	**-**
Atribuível a:						
Detentores de capital	**(35.777)**	**24.247**	**-**	**(13.316)**	**8.979**	**-**
Interesses não controlados	14.564	(899)	-	3.548	(1.005)	-

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 35.777 milhares de euros, os quais traduzem uma diminuição significativa em relação a igual período de 2015, não obstante o melhor desempenho operacional das empresas do Grupo face ao primeiro semestre do ano anterior.

Com efeito, para estes resultados contribuíram fortemente dois fatores que se entende referir: a variação das diferenças de câmbio, as quais em junho de 2016 foram negativas no valor de 23.723 milhares de euros, enquanto que no período homólogo de 2015 haviam sido positivas em 19.136 milhares de euros e ainda pelo impacto negativo, líquido de impostos diferidos, no montante de 14.810 milhares de euros, da perda por imparidade na participação no "Banco Comercial Português, S.A." registada nos primeiros seis meses de 2016.

Relativamente ao segundo trimestre de 2016, entende-se referir que dos 13.316 milhares de euros de resultados negativos, 8.442 milhares de euros resultam do impacto negativo, líquido de impostos diferidos, da perda por imparidade na participação no "Banco Comercial Português, S.A." .

O **Volume de Negócios** atingiu 570.101 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 16,7% face ao período homólogo de 2015, ou seja, uma quebra de 114.381 milhares de euros.

Os outros mercados, que já representavam 85% deste indicador em junho do ano passado, desceram globalmente 18,4%, passando a representar 83,2% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado, primeiro por países e depois por setores de atividade.

Volume de Negócios por Países

Países	1º S 16		1º S 15		Variação	2º T 16		2º T 15		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	95.715	16,8%	102.983	15,0%	(7,1%)	44.114	15,7%	51.368	15,8%	(14,1%)
Angola	243.401	42,7%	368.810	53,9%	(34,0%)	123.144	43,9%	174.441	53,7%	(29,4%)
Argélia	55.986	9,8%	47.690	7,0%	17,4%	32.847	11,7%	25.897	8,0%	26,8%
Brasil	67.334	11,8%	76.480	11,2%	(12,0%)	38.945	13,9%	37.625	11,6%	3,5%
Espanha	15.933	2,8%	22.971	3,4%	(30,6%)	7.830	2,8%	12.400	3,8%	(36,9%)
Moçambique	71.446	12,5%	41.735	6,1%	71,2%	31.998	11,4%	26.267	8,1%	21,8%
Venezuela	9.545	1,7%	21.689	3,2%	(56,0%)	(2.575)	(0,9%)	(4.565)	(1,4%)	(43,6%)
Outros	10.741	1,9%	2.124	0,3%	405,7%	4.312	1,5%	1.555	0,5%	177,3%
	570.101	**100,0%**	**684.482**	**100,0%**	**(16,7%)**	**280.615**	**100,0%**	**324.988**	**100,0%**	**(13,7%)**

(Valores em milhares de euros)

Neste primeiro quadro é percetível a exposição do Grupo a contextos económicos atualmente mais adversos, com destaque para Angola e Venezuela, que têm registado mais impacto na atividade do Grupo nos últimos anos e onde, por isso, o impacto da descida é maior nos valores globais alcançados.

O Volume de negócios na Venezuela negativo no segundo trimestre de 2016 deve-se ao efeito acumulado da desvalorização do Bolivar Venezuelano, uma vez que é apurado por diferença face ao primeiro trimestre, sendo que, desconsiderando este efeito, a Venezuela teria alcançado 3.351 milhares de euros nesses três meses.

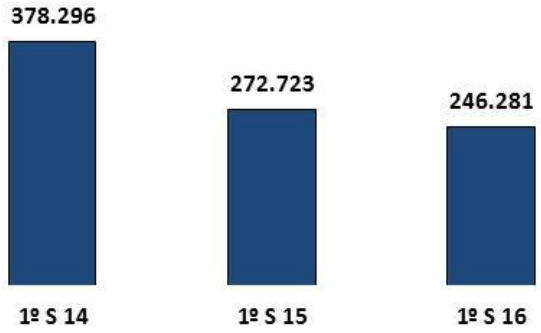
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º S 16	Contributo	1º S 15	Contributo	Variação	2º T 16	Contributo	2º T 15	Contributo	Variação
Construção	246.281	43,2%	272.723	39,8%	(9,7%)	124.064	44,2%	123.423	38,0%	0,5%
Concessões e Serviços	55.755	9,8%	53.403	7,8%	4,4%	29.454	10,5%	27.462	8,5%	7,3%
Imobiliária	53.391	9,4%	60.187	8,8%	(11,3%)	28.937	10,3%	30.476	9,4%	(5,0%)
Hotelaria	25.949	4,6%	38.356	5,6%	(32,3%)	13.274	4,7%	19.471	6,0%	(31,8%)
Distribuição	133.957	23,5%	142.349	20,8%	(5,9%)	59.526	21,2%	70.356	21,6%	(15,4%)
Energia	9.363	1,6%	9.401	1,4%	(0,4%)	4.477	1,6%	4.222	1,3%	6,0%
Automóvel	45.405	8,0%	108.063	15,8%	(58,0%)	20.883	7,4%	49.578	15,3%	(57,9%)
	570.101	**100,0%**	**684.482**	**100,0%**	**(16,7%)**	**280.615**	**100,0%**	**324.988**	**100,0%**	**(13,7%)**

(Valores em milhares de euros)

Em complemento do mapa *supra*, deixam-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida no primeiro semestre em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

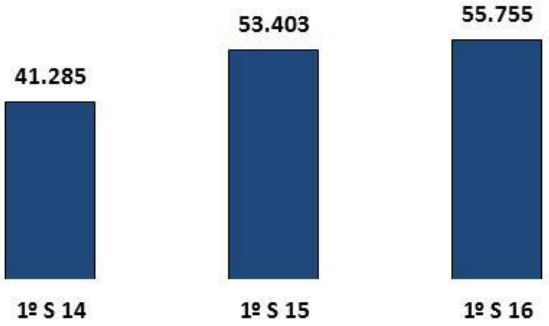
Volume de Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção diminuiu 9,7% face ao período homólogo de 2015, tendo Portugal registado uma quebra de 20,2% face aos primeiros seis meses de 2015.

Nos outros mercados, assinalam-se as subidas verificadas na Argélia, no Brasil e em Moçambique, com aumentos de 17,4%, 9,4% e 83,5%, respetivamente, subidas essas que, ainda assim, não compensaram as descidas registadas em Angola e na Venezuela. Em 30 de junho de 2016 o mercado externo representava 83,9% do volume de negócios da Construção.

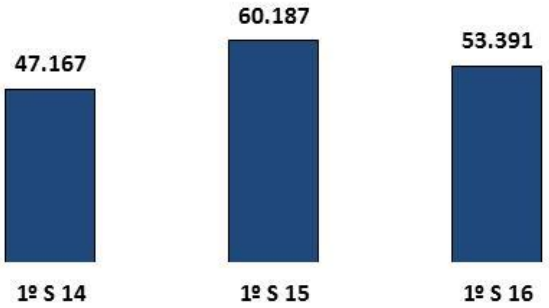
Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 4,4% face a junho de 2015, com destaque para o bom desempenho em Espanha, com aumento de 5,9% face ao período homólogo de 2015.

Em Portugal e Angola registaram-se valores semelhantes ao primeiro semestre de 2015.

Volume de Negócios da Imobiliária

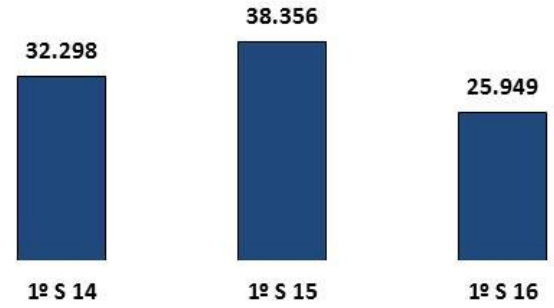


A Imobiliária diminuiu, no global, 11,3% face ao primeiro semestre de 2015.

Em Portugal, num contexto de recuperação do mercado imobiliário, registou-se um aumento de 30,8% face a junho de 2015.

No Brasil, numa conjuntura menos favorável deste Setor, a prestação do Grupo foi também penalizada pela desvalorização do Real, tendo o volume de negócios neste país diminuído 37,7% face ao mesmo período do ano passado.

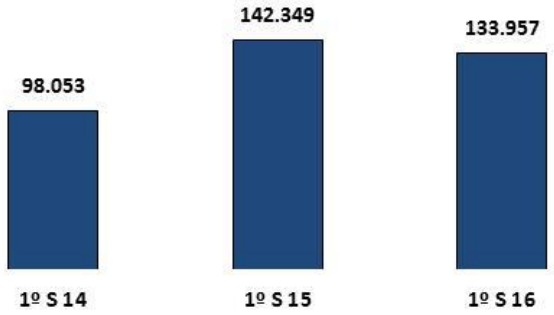
Volume de Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 32,3% face ao período homólogo de 2015.

Para além da quebra decorrente da alienação no final de 2015 de duas unidades hoteleiras que o Grupo detinha em Portugal, bem como da diminuição de 18,7% em Moçambique, a principal causa da redução deste indicador do Grupo em relação ao período homólogo de 2016 foi a quebra de 33,1% registada em Angola – principal mercado de atuação do Grupo neste Setor – em relação ao primeiro semestre do ano passado.

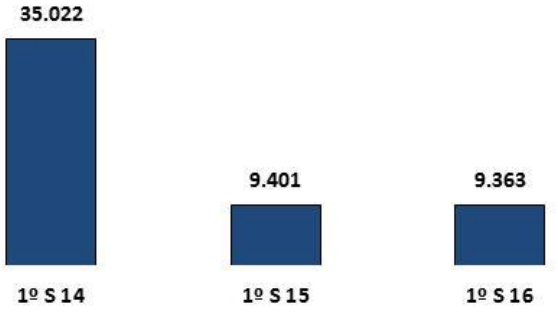
Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição registou um decréscimo de 5,9% face aos primeiros seis meses de 2015.

No primeiro semestre de 2016, em Angola, prosseguiu-se a otimização das diferentes operações que o Grupo desenvolve neste Setor no país, bem como a consolidação das diferentes unidades de negócio.

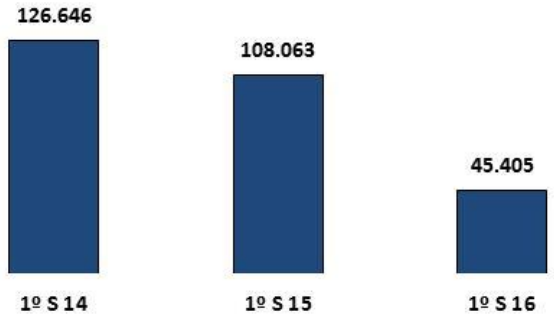
Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 0,4% face ao período homólogo.

Atualmente, o Grupo apenas opera na área do Gás, onde dispõem de mais de 700 reservatórios, uma rede de 350 Km, abastecendo cerca de 65.000 fogos.

Volume de Negócios do Automóvel



(Valores em milhares de euros)

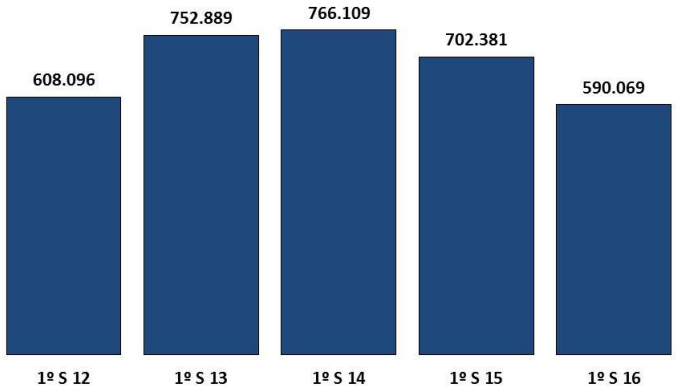
O setor Automóvel decresceu o Volume de Negócios em 58% relativamente ao período homólogo de 2015.

Nos primeiros seis meses do ano registou-se um decréscimo de 76% das unidades vendidas no segmento de ligeiros e uma diminuição de 17% nos serviços pós venda.

Foi iniciada em Portugal uma operação neste setor, tendo o Grupo uma representação da marca Suzuki.

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 16% face ao período homólogo, atingindo o montante de 590.069 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

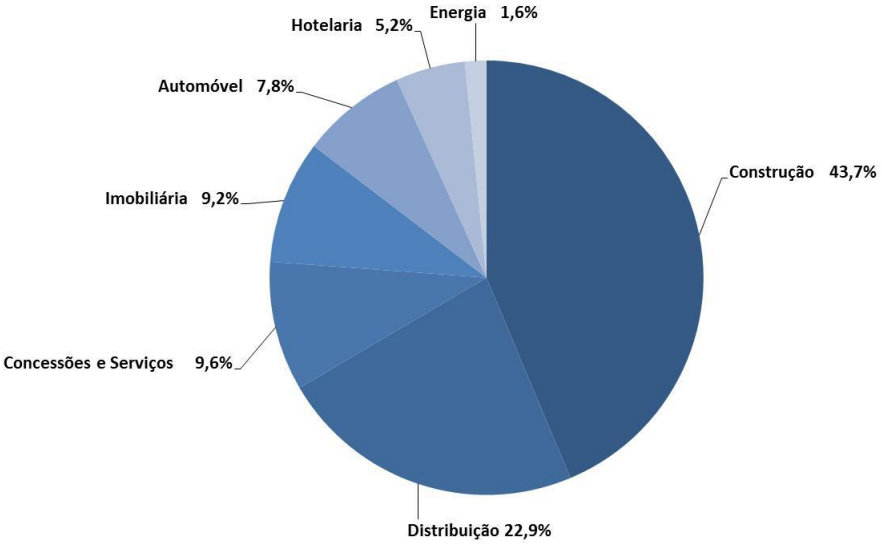
No quadro em baixo, em que se distinguem a prestação dos diferentes Setores neste indicador no Mercado Interno e Externo, destaca-se a boa prestação do setor das Concessões e Serviços.

Proveitos Operacionais por Setor de atividade no Mercado Interno e Externo

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 16	1º S 15	Var(%)	1º S 16	1º S 15	Var(%)	1º S 16	1º S 15	Var(%)
Construção	47.098	51.270	(8,1%)	210.607	225.145	(6,5%)	257.705	276.415	(6,8%)
Concessões e Serviços	16.894	16.971	(0,5%)	39.949	37.764	5,8%	56.843	54.735	3,9%
Imobiliária	25.099	21.483	16,8%	29.138	41.924	(30,5%)	54.237	63.407	(14,5%)
Hotelaria	4.933	7.839	(37,1%)	25.657	30.258	(15,2%)	30.590	38.097	(19,7%)
Distribuição	519	634	(18,1%)	134.394	148.444	(9,5%)	134.913	149.078	(9,5%)
Energia	9.396	10.118	(7,1%)	29	-	-	9.425	10.118	(6,8%)
Automóvel	116	-	-	46.240	110.531	(58,2%)	46.356	110.531	(58,1%)
Total	**104.055**	**108.315**	**(3,9%)**	**486.014**	**594.066**	**(18,2%)**	**590.069**	**702.381**	**(16,0%)**

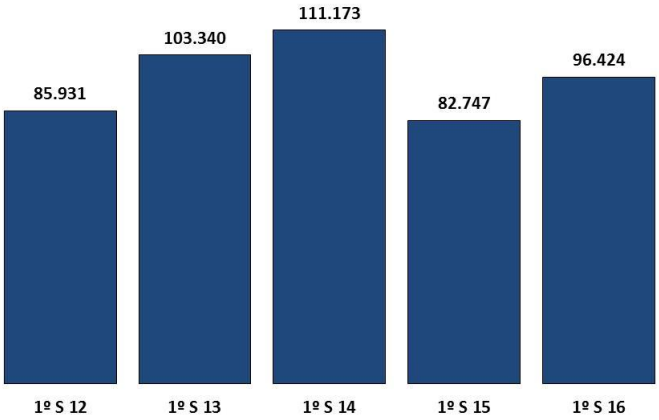
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados pelo Grupo em 30 de junho de 2016 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um acréscimo de 16,5% face a junho de 2015 e fixou-se em 96.424 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por Setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares de cada um deles em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

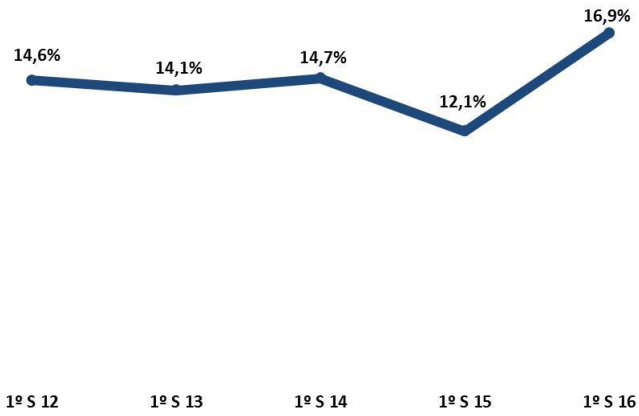
Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º S 16	1º S 15	Var (%)	2º T 16	2º T 15	Var (%)
Construção	16.832	2.900	480,4%	10.939	6.107	79,1%
Concessões e Serviços	10.247	9.901	3,5%	6.139	4.531	35,5%
Imobiliária	22.618	33.269	(32,0%)	10.225	16.322	(37,4%)
Hotelaria	3.921	8.136	(51,8%)	2.359	4.776	(50,6%)
Distribuição	27.811	10.654	161,0%	9.351	7.674	21,9%
Energia	2.188	2.541	(13,9%)	1.153	695	65,9%
Automóvel	17.523	20.869	(16,0%)	9.651	10.890	(11,4%)
Não afetos a segmentos	(4.588)	(5.496)	(16,5%)	(1.764)	(2.615)	(32,5%)
Eliminações	(128)	(27)	-	(127)	(26)	-
	96.424	**82.747**	**16,5%**	**47.926**	**48.354**	**(0,9%)**

(Valores em milhares de euros)

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou um aumento de 39,9% face ao período homólogo, passando de 12,1% para 16,9% em junho de 2016.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 72.325 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2016, enquanto que no final do primeiro semestre de 2015 os resultados financeiros haviam sido negativos em 18.074 milhares de euros.

	1º S 16	1º S 15	Var (%)	2º T 16	2º T 15	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	**(236.964)**	**(264.120)**	**(10,3%)**	**(109.873)**	**(90.460)**	**21,5%**
Juros suportados	(40.394)	(48.740)	(17,1%)	(21.503)	(23.973)	(10,3%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(184.634)	(203.247)	(9,2%)	(82.353)	(58.875)	39,9%
Outros custos e perdas financeiros	(11.936)	(12.133)	(1,6%)	(6.017)	(7.612)	(21,0%)
Proveitos e ganhos financeiros:	**169.934**	**230.313**	**(26,2%)**	**89.518**	**39.072**	**129,1%**
Juros obtidos	6.995	5.901	18,5%	3.811	947	302,4%
Diferenças de câmbio favoráveis	160.911	222.383	(27,6%)	84.675	36.828	129,9%
Descontos de pronto pagamento obtidos	37	135	(72,6%)	4	42	(90,5%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.991	1.894	5,1%	1.028	1.255	(18,1%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	**(5.295)**	**15.733**	**-**	**(5.568)**	**15.423**	**-**
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	9.534	4.363	118,5%	4.425	4.998	(11,5%)
Dividendos	1.652	650	154,2%	82	485	(83,1%)
Outros investimentos	2.622	10.720	(75,5%)	815	9.940	(91,8%)
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(19.103)	-	-	(10.890)	-	-
Resultados financeiros	**(72.325)**	**(18.074)**	**300,2%**	**(25.923)**	**(35.965)**	**(27,9%)**

(Valores em milhares de euros)

Este indicador registou, assim, uma variação negativa de 54.251 milhares de euros face ao período homólogo de 2015, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação negativa de 42.859 milhares de euros, resultante do impacto das diferenças de câmbio;
- Variação decorrente do impacto negativo da perda por imparidade na participada "Banco Comercial Português, S.A." de 19.103 milhares de euros em junho de 2016;
- Variação negativa dos "Outros investimentos" em 8.098 milhares de euros, por força da alienação de participações financeiras de sociedades não cotadas valorizadas ao custo nas contas do Grupo, com maior impacto positivo no primeiro semestre de 2015;
- Variação positiva resultante do decréscimo de 8.346 milhares de euros de juros suportados;
- Variação positiva de 5.171 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos.

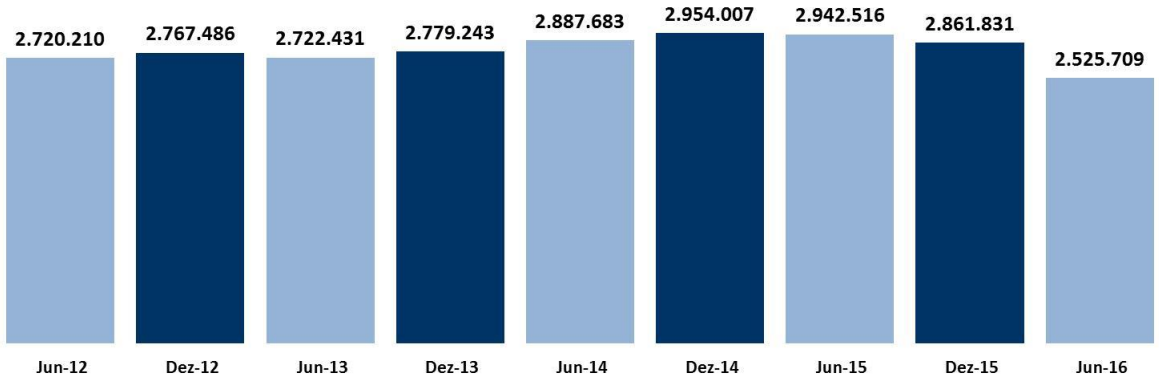
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 30 de junho de 2016 o montante de 13.797 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 5.305 milhares de euros negativos.

	1º S 16	1º S 15	Var (%)	2º T 16	2º T 15	Var (%)
Imposto corrente	(24.790)	(15.096)	64,2%	(5.886)	(2.722)	116,2%
Imposto diferido	10.993	9.791	12,3%	(12.495)	9.475	-
	(13.797)	**(5.305)**	**160,1%**	**(18.381)**	**6.753**	**-**

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** diminuiu 11,7% em relação a 31 de dezembro de 2015, tendo-se fixado em 2.525.709 milhares de euros.

Evolução do Ativo Líquido

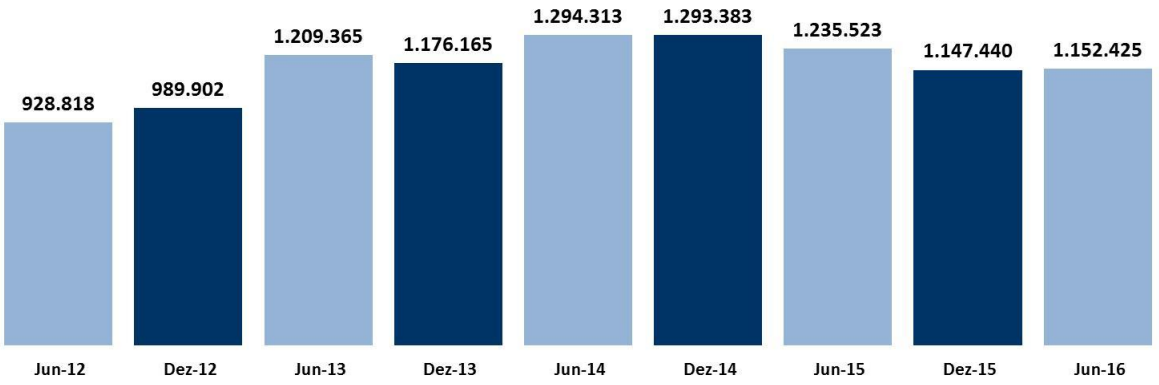


(Valores em milhares de euros)

O Grupo detém ativos importantes em países como Angola e Moçambique, que, pelo facto de estarem registados em moedas que sofreram significativas desvalorizações, tiveram um impacto nas contas consolidadas em euros, sendo que tal não corresponde necessariamente a uma efetiva depreciação desses ativos.

O **Endividamento líquido** registou um ligeiro aumento de 0,4% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 30 de junho de 2016, em 1.152.425 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução destes indicadores dever-se-á ter em consideração a desvalorização acentuada em Divisas em que o Grupo opera, nomeadamente o Kwanza Angolano e o Bolivar Venezuelano.

De referir ainda que, essencialmente para fazer face a atividades contratadas, o Grupo realizou no período investimentos, no valor de 37,2 milhões de euros.

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** diminuiu 124.188 milhares de euros, passando de 467.927 milhares de euros para 343.739 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 26,5% em relação a 31 de dezembro de 2015.

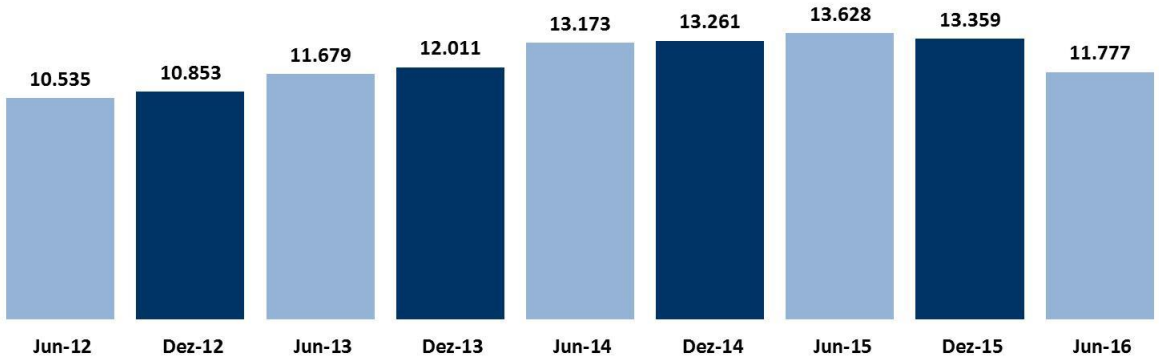
O **Total do Capital Próprio** diminuiu 125.439 milhares de euros, passando de 518.217 milhares de euros para 392.778 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 24,2% em relação a 31 de dezembro de 2015, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido negativo de 21.213 milhares de euros;
- Efeito negativo de 89.688 milhares de euros, resultante da conversão cambial na transposição das demonstrações financeiras para euros, em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro, efeito particularmente negativo em ativos não financeiros, sendo que tal não corresponde necessariamente a uma efetiva depreciação desses ativos.

A **Autonomia Financeira** passou de 18,1% em 31 de dezembro de 2015 para 15,6% em 30 de junho de 2016.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 30 de junho de 2016 era de 11.777, registando uma diminuição de 11,8% face a 31 de dezembro de 2015, acompanhando a já explicada diminuição da atividade nestes primeiros seis meses de 2016 e a inerente adequação das estruturas do Grupo a tal realidade.

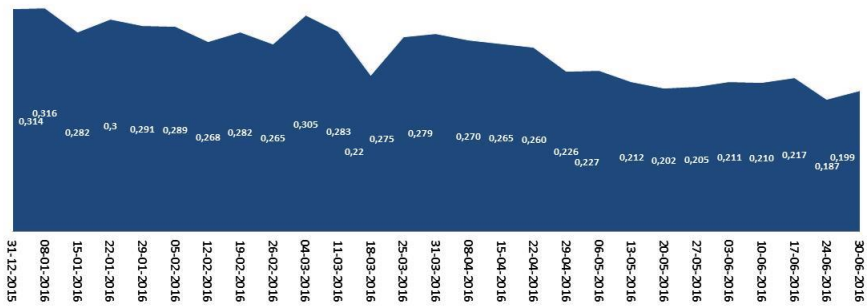
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da "Teixeira Duarte, S.A."** oscilou entre 0,314 euros em 31 de dezembro de 2015 e 0,199 euros em 30 de junho de 2016.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,17 euros e um máximo de 0,33 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 9.338.152 ações, com um volume de negócios no montante global de 2.428.245 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2016

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar os seguintes factos relevantes ocorridos após o encerramento do primeiro semestre de 2016, os quais foram objeto de comunicado tempestivamente divulgados ao mercado:

CONTRATO PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE EDIFICAÇÕES NO BRASIL, NO MONTANTE DE 102,5 MILHÕES DE EUROS

A sociedade de direito brasileiro, participada indireta da "Teixeira Duarte, S.A." a 100%, "EMPA, S.A. Serviços de Engenharia", celebrou com a IURD o "Termo Aditivo n.º 03 ao Contrato de Empreitada Parcial", datado de 13 de julho de 2016, para a execução dos trabalhos de alvenarias interiores, acabamentos, instalações e paisagismo e outras avenças, do edifício do Cenáculo Curitiba, sito no Município de Curitiba, Estado do Paraná, no Brasil.

O prazo previsto para execução da obra é de 24 meses e o valor total da empreitada agora contratada é de R$ 373.000.000,00, correspondentes, na data do comunicado ao mercado, a € 102.582.437,23.

Informa-se ainda que a celebração deste "Termo Aditivo 3" vem na sequência do "Contrato de Empreitada Parcial" assinado entre as partes em 15 de agosto de 2014 e dos subsequentes "Termo Aditivo 1" e "Termo Aditivo 2", respetivamente celebrados em 13 de abril de 2015 e 17 de junho de 2015, para realização de trabalhos, parcialmente já executados, no âmbito da mesma obra.

Na globalidade, ou seja, incluindo o "Contrato de Empreitada Parcial" e os seus três Termos Aditivos, a empreitada ascende a um valor total correspondente, na data do comunicado ao mercado, a € 128.419.555,32.

CONTRATO PARA EXECUÇÃO DE OBRA FERROVIÁRIA NO BRASIL, NO MONTANTE DE 66,4 MILHÕES DE EUROS

A sociedade de direito brasileiro, participada indireta da "Teixeira Duarte, S.A." a 100%, "EMPA, S.A. Serviços de Engenharia" e a sua participada indireta a 60% "SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.", ambas sociedades de direito brasileiro, celebraram contrato com a VALE, S.A. a 26 de julho de 2016 para a realização no Brasil da "Empreitada total para a construção de obras civis, drenagens, obras de arte corrente, obras de arte especiais, terraplenagem e infra de sinalização, referente à execução da infraestrutura das duplicações dos segmentos 44-45, 45-46 semi, 45-46 complemento, renovação do pátio 46, 46-47 semi e 46-47 complemento da Expansão da Estrada de Ferro Carajás – EFC, parte integrante do Programa Capacitação Logística Norte (CLN) S11D, distribuídas ao longo da ferrovia nos estados do Maranhão e Pará, com fornecimento de materiais", em regime de empreitada total.

O prazo previsto para execução da obra é de 759 dias e o valor total da empreitada de R$ 239.649.533,06, correspondendo, à data do contrato, ao contravalor de € 66.421.710,94.

IV. PERSPETIVAS PARA 2016

Para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado níveis de atividade na Construção que permitem que, apesar da Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção ter diminuído 14,4% face ao final de 2015, a mesma tenha atingido, na sua globalidade, 1.911.758 milhares de euros em 30 de junho de 2016, dos quais 565.956 milhares de euros são para 2019 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.345.802 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos seis meses de 2016 e nos anos de 2017 e de 2018, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Jul-Dez 2016	Contributo (%)	2017	Contributo (%)	2018	Contributo (%)
Portugal	37.263	9,8%	50.660	8,2%	45.622	12,9%
Angola	44.511	11,8%	28.154	4,6%	14.047	4,0%
Argélia	117.016	30,9%	325.369	52,9%	178.871	50,7%
Brasil	58.575	15,5%	164.027	26,7%	87.045	24,7%
Espanha	965	0,3%	-	-	-	-
Moçambique	77.511	20,5%	32.392	5,3%	11.415	3,2%
Venezuela	38.348	10,1%	11.663	1,9%	15.962	4,5%
Outros Mercados	4.103	1,1%	2.283	0,4%	-	-
Total	**378.292**	**100,0%**	**614.548**	**100,0%**	**352.962**	**100,0%**

(Valores em milhares de euros)

Refira-se que os números acima indicados se reportam à Carteira de Encomendas do Grupo apurada com referência a 30 de junho de 2016, pelo que as obras contratadas a partir dessa data não estão incluídas, nomeadamente as obras referidas *supra* no capítulo III, no valor de 169.004 milhares de euros.

Para 2016, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais de cerca de 1.300 milhões de euros, que corresponde a uma redução da atividade provocada pelas dificuldades de acesso a divisas em mercados externos.

Tal realidade implica uma adequada redução das estruturas, o que, associado à dificuldade de ampliação de financiamentos em Portugal, conduz ao ajustamento da capacidade produtiva do Grupo.

V. ANEXOS AO RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO

NÚMERO DE VALORES MOBILIÁRIOS DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre de 2016, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida:

I - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2015:

Nome	Sociedade	Qualidade	Nº de Ações
Rogério Paulo Castanho Alves	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Teixeira Duarte, S.A.	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Teixeira Duarte, S.A.	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	42.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	62.671
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	180.000
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	(a) 10.000
Rui Pedro Ferreira de Almeida	Teixeira Duarte, S.A.	Suplente do Conselho Fiscal (b)	-
Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.	Teixeira Duarte, S.A.	Revisor Oficial de Contas (c)	-

(a) Detidas em regime de compropriedade com a sua mulher.
(b) Eleito para o cargo apenas em 30 de maio de 2015.
(c) Eleito para o cargo apenas em 30 de maio de 2015.

II. Operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros dos Órgãos Sociais durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2016:

Informa-se, para os devidos efeitos, que não houve operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2016.

III - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de junho de 2016:

Nome	Sociedade	Qualidade	Nº de Ações
Rogério Paulo Castanho Alves	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Teixeira Duarte, S.A.	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Teixeira Duarte, S.A.	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	42.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	62.671
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	180.000
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	(a) 10.000
Rui Pedro Ferreira de Almeida	Teixeira Duarte, S.A.	Suplente do Conselho Fiscal (b)	-
Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.	Teixeira Duarte, S.A.	Revisor Oficial de Contas (c)	-

(a) Detidas em regime de compropriedade com a sua mulher.
(b) Eleito para o cargo apenas em 30 de maio de 2015.
(c) Eleito para o cargo apenas em 30 de maio de 2015.

ACIONISTAS TITULARES DE, PELO MENOS, UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL

Sociedade	N.º ações em 30.06.2016	% Capital
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	203.520.000	48,46%
MIDINVEST, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal Lda.	43.503.902	10,36%

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2016

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de junho de 2016, com indicação do número de ações detidas e imputadas, com as correspondentes percentagens de direitos de voto, calculadas nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	203.520.000	48,46%
Através dos membros do Conselho de Administração da "Teixeira Duarte - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A."	8.337.135	1,99%
TOTAL IMPUTÁVEL	**211.857.135**	**50,45%**

Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	333.790	0,08%
Através da sociedade por si dominada diretamente "MIDINVEST, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda."	43.170.112	10,28%
TOTAL IMPUTÁVEL	**43.503.902**	**10,36%**

Banco Comercial Português, S.A.	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através do Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português por si detido	41.225.838	9,82%
TOTAL IMPUTÁVEL	**41.225.838**	**9,82%**

Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	9.100.000	2,17%
TOTAL IMPUTÁVEL	**9.100.000**	**2,17%**

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respetivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, do mesmo modo que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos nos primeiros seis meses de 2016 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lagoas Park, 29 de agosto de 2016

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

TEIXEIRA DUARTE

Demonstrações Financeiras Consolidadas
1º Semestre 2016

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2016 (Não auditados)	31-12-2015 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		21.902	21.955
Ativos intangíveis		37.443	33.262
Ativos fixos tangíveis	13	542.451	630.986
Propriedades de investimento	14	482.485	511.683
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	12.466	16.874
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	11.325	30.427
Outros investimentos		54.132	52.970
Ativos por impostos diferidos	18	205.859	194.913
Clientes		48.050	52.087
Outros devedores		373	99
Outros ativos não correntes		693	1.242
Total de ativos não correntes		**1.417.179**	**1.546.498**
Ativos correntes:			
Inventários		254.121	274.018
Clientes		360.597	433.569
Outros devedores		59.435	55.908
Caixa e equivalentes a caixa	20	210.921	252.693
Outros investimentos		25	35
Outros ativos correntes		207.359	276.538
		1.092.458	**1.292.761**
Ativos detidos para venda	17	16.072	22.572
Total de ativos correntes		**1.108.530**	**1.315.333**
TOTAL DO ATIVO	**7**	**2.525.709**	**2.861.831**
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		29	8.326
Ajustamentos de conversão cambial		(28.290)	48.126
Reservas e resultados transitados	22	197.777	167.822
Resultado líquido consolidado		(35.777)	33.653
Capital próprio atribuível a acionistas		**343.739**	**467.927**
Interesses não controlados		49.039	50.290
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**392.778**	**518.217**
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	676.762	665.537
Provisões		42.527	52.441
Locações financeiras		152.013	155.889
Passivos por impostos diferidos	18	57.438	59.019
Outros credores		381	113
Outros passivos não correntes		47.671	70.780
Total de passivos não correntes		**976.792**	**1.003.779**
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	686.584	734.596
Fornecedores		148.918	193.896
Locações financeiras		22.943	18.913
Outros credores		37.781	34.246
Outros passivos correntes		259.913	358.184
Total de passivos correntes		**1.156.139**	**1.339.835**
TOTAL DO PASSIVO	**7**	**2.132.931**	**2.343.614**
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		**2.525.709**	**2.861.831**

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	570.101	684.482	280.615	324.988
Outros proveitos operacionais	8	19.968	17.899	12.089	9.575
Total de proveitos operacionais	**8**	**590.069**	**702.381**	**292.704**	**334.563**
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(176.779)	(277.947)	(89.112)	(136.172)
Variação da produção		954	(824)	287	(408)
Fornecimentos e serviços externos		(173.168)	(172.623)	(86.040)	(75.349)
Custos com o pessoal		(125.390)	(146.725)	(60.988)	(65.435)
Amortizações e depreciações	7	(38.160)	(38.638)	(18.390)	(15.988)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e *Goodwill*	7	6.645	2.618	5.000	4.820
Outros custos operacionais		(19.262)	(21.515)	(8.925)	(8.845)
Total de custos operacionais		**(525.160)**	**(655.654)**	**(258.168)**	**(297.377)**
Resultados operacionais	**7**	**64.909**	**46.727**	**34.536**	**37.186**
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(236.964)	(264.120)	(109.873)	(90.460)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	169.934	230.313	89.518	39.072
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	9.534	4.363	4.425	4.998
Outros	7 e 9	(14.829)	11.370	(9.993)	10.425
Resultados financeiros		**(72.325)**	**(18.074)**	**(25.923)**	**(35.965)**
Resultados antes de impostos	**7**	**(7.416)**	**28.653**	**8.613**	**1.221**
Imposto sobre o rendimento	10	(13.797)	(5.305)	(18.381)	6.753
Resultado líquido consolidado do período		**(21.213)**	**23.348**	**(9.768)**	**7.974**
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	**11**	**(35.777)**	**24.247**	**(13.316)**	**8.979**
Interesses não controlados		14.564	(899)	3.548	(1.005)
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	(0,09)	0,06	(0,03)	0,02
Diluído (euros)	11	(0,09)	0,06	(0,03)	0,02

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Resultado líquido consolidado do período		**(21.213)**	**23.348**	**(9.768)**	**7.974**
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Outras variações de capital		(2.534)	(1.855)	472	2.526
		(2.534)	**(1.855)**	**472**	**2.526**
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	7.944	-	(9.322)
Ajustamentos de conversão cambial		(89.688)	20.022	(6.140)	9.965
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(8.297)	(1.958)	61	321
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		(2.027)	1.860	(460)	3.097
		(100.012)	**27.868**	**(6.539)**	**4.061**
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		**(102.546)**	**26.013**	**(6.067)**	**6.587**
Rendimento integral do período		**(123.759)**	**49.361**	**(15.835)**	**14.561**
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		**(122.508)**	**54.808**	**(15.650)**	**19.631**
Interesses não controlados		(1.251)	(5.447)	(185)	(5.070)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

					Reservas e resultados transitados								
	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015		**210.000**	**9.670**	**55.546**	**21.000**	**122.052**	**4.035**	**(13.466)**	**(21.431)**	**70.281**	**457.687**	**27.058**	**484.745**
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	24.247	**24.247**	(899)	**23.348**
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	21.251	-	-	-	-	-	-	**21.251**	(1.229)	**20.022**
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	-	7.944	-	-	-	**7.944**	-	**7.944**
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	1.860	-	-	**1.860**	-	**1.860**
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(1.958)	-	-	-	-	-	-	-	**(1.958)**	-	**(1.958)**
Outros		-	-	-	-	-	-	-	1.464	-	**1.464**	(3.319)	**(1.855)**
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2014:													
Transferência para reserva legal e livres		-	-	-	10.500	54.111	-	-	-	(64.611)	**-**	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.670)	**(5.670)**	-	**(5.670)**
Saldo em 30 de junho de 2015		**210.000**	**7.712**	**76.797**	**31.500**	**176.163**	**11.979**	**(11.606)**	**(19.967)**	**24.247**	**506.825**	**21.611**	**528.436**

					Reservas e resultados transitados								
	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016		**210.000**	**8.326**	**48.126**	**31.500**	**176.163**	**-**	**(11.698)**	**(28.143)**	**33.653**	**467.927**	**50.290**	**518.217**
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	(35.777)	**(35.777)**	14.564	**(21.213)**
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(76.416)	-	-	-	-	-	-	**(76.416)**	(13.272)	**(89.688)**
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(2.027)	-	-	**(2.027)**	-	**(2.027)**
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(8.297)	-	-	-	-	-	-	-	**(8.297)**	-	**(8.297)**
Outros		-	-	-	-	-	-	-	9	-	**9**	(2.543)	**(2.534)**
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2015:													
Transferência para reserva legal e livre		-	-	-	5.000	18.298	-	-	8.675	(31.973)	**-**	-	**-**
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.680)	**(1.680)**	-	**(1.680)**
Saldo em 30 de junho de 2016		**210.000**	**29**	**(28.290)**	**36.500**	**194.461**	**-**	**(13.725)**	**(19.459)**	**(35.777)**	**343.739**	**49.039**	**392.778**

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		501.721	823.598	250.708	439.474
Pagamentos a fornecedores		(313.455)	(484.479)	(155.073)	(136.679)
Pagamentos ao pessoal		(122.102)	(141.877)	(60.200)	(68.228)
Fluxo gerado pelas operações		**66.164**	**197.242**	**35.435**	**234.567**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(16.172)	(18.043)	(13.428)	(16.136)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		26.401	(30.712)	15.732	(13.581)
Fluxos das atividades operacionais (1)		**76.393**	**148.487**	**37.739**	**204.850**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	9.136	36.932	6.645	21.875
Ativos fixos tangiveis e propriedades de investimento		11.101	3.790	8.818	1.503
Ativos intangiveis		7	-	7	-
Juros e proveitos similares		6.829	6.690	3.039	1.411
Dividendos	20	1.652	650	82	485
		28.725	**48.062**	**18.591**	**25.274**
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(12)	(12.506)	(12)	(10.878)
Ativos fixos tangiveis e propriedades de investimento		(27.600)	(32.584)	(19.814)	(17.848)
Ativos intangiveis		(1.791)	(726)	(1.704)	(563)
		(29.403)	**(45.816)**	**(21.530)**	**(29.289)**
Fluxos das atividades de investimento (2)		**(678)**	**2.246**	**(2.939)**	**(4.015)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		**931.373**	**737.225**	**628.406**	**251.891**
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(968.160)	(785.274)	(630.009)	(346.931)
Juros e custos similares		(38.536)	(49.035)	(20.617)	(24.815)
Dividendos	12	(1.680)	(5.670)	(1.680)	(5.670)
		(1.008.376)	**(839.979)**	**(652.306)**	**(377.416)**
Fluxos das atividades de financiamento (3)		**(77.003)**	**(102.754)**	**(23.900)**	**(125.525)**
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(1.288)	47.979	10.900	75.310
Efeito das diferenças de câmbio		(40.484)	(36.737)	(12.138)	(49.298)
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro		-	(1.431)	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	**20**	**252.693**	**191.477**	**212.159**	**175.276**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**20**	**210.921**	**201.288**	**210.921**	**201.288**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2016.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Não Auditado)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. (“Empresa” ou “TD, SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2016.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de junho de 2016 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º Vila Nova de Gaia	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Açores), Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d`Agua Cabouco, Ilha de São Miguel - Açores	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS PARK, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
SMOTORS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo l	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ÁFRICA DO SUL		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501	100,00%
ANGOLA		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	42,40%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍA, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min, Junto ao largo da Independência Luanda	51,00%
OUTRAS		
INVESTIPART – Participações e Investimentos, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	36,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Roeute Ben Aknoun, El Biar Alger	99,94%
BÉLGICA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI	Avenue Jean-Monnet, 1 À 1348 Louvain-La-Neuve	100,00%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
TDD - Distribuição, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
CHIPRE		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ESPANHA		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA		
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
TDRE LEE PARK, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
TDRE HOOD, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
GIBRALTAR		
DISTRIBUIÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 – Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
RÚSSIA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	100,00%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEDAL - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de junho de 2016, não se verificaram alterações face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2015.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-06-2016	31-12-2015	Var	30-06-2016	30-06-2015	Var
Dólar Americano	1,1102	1,0887	2,0%	1,1106	1,1260	(1,4%)
Pataca Macaense	8,8719	8,6907	2,1%	8,8823	8,9921	(1,2%)
Metical Moçambicano	70,1500	49,2900	42,3%	58,1371	39,1943	48,3%
Bolivar Venezuelano	697,5868	216,3232	222,5%	384,2674	102,2884	275,7%
Kwanza Angolano	185,3605	147,8315	25,4%	175,1734	122,0734	43,5%
Dinar Argelino	122,5585	116,5985	5,1%	120,7650	107,4052	12,4%
Dirham Marroquino	10,8650	10,7806	0,8%	10,8620	10,8440	0,2%
Real Brasileiro	3,5898	4,3117	(16,7%)	4,1066	3,3187	23,7%
Hryvnia Ucrâniana	27,5663	26,1593	5,4%	28,2102	23,4016	20,5%
Dólar Namibiano	16,4461	16,9530	(3,0%)	16,9825	13,3661	27,1%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	71,5200	80,6736	(11,3%)	77,2497	65,9096	17,2%
Dinar Tunisino	2,4366	2,2153	10,0%	2,2936	2,1768	5,4%
Rand Africa do Sul	16,4461	16,9530	(3,0%)	16,9825	13,3661	27,1%
Peso Columbiano	3.239,5600	3.456,0800	(6,3%)	3.431,6986	2.805,6271	22,3%

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Sem. 16			1º Sem. 15				
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total	1º Sem. 16	1º Sem. 15
Construção	246.281	15.022	261.303	272.723	31.143	303.866	2.225	(14.379)
Concessões e serviços	55.755	12.127	67.882	53.403	12.481	65.884	7.770	8.100
Imobiliária	53.391	6.169	59.560	60.187	7.612	67.799	18.541	29.161
Hotelaria	25.949	7.879	33.828	38.356	10.216	48.572	566	2.886
Distribuição	133.957	1.192	135.149	142.349	2.453	144.802	22.061	5.571
Energia	9.363	-	9.363	9.401	2	9.403	893	1.367
Automóvel	45.405	2.156	47.561	108.063	3.528	111.591	15.987	19.558
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(3.006)	(5.510)
Eliminações	-	(44.545)	(44.545)	-	(67.435)	(67.435)	(128)	(27)
	570.101	**-**	**570.101**	**684.482**	**-**	**684.482**	**64.909**	**46.727**
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(236.964)	(264.120)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							169.934	230.313
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							(5.295)	15.733
Resultados antes de impostos							**(7.416)**	**28.653**

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Sem. 16	1º Sem. 15	1º Sem. 16	1º Sem. 15	1º Sem. 16	1º Sem. 15
Construção	22.905	15.933	19.395	19.759	(4.788)	(2.480)
Concessões e serviços	721	1.843	2.509	1.869	(32)	(68)
Imobiliária	8.932	5.285	4.077	4.108	-	-
Hotelaria	546	2.239	3.355	5.250	-	-
Distribuição	2.752	9.914	5.750	5.083	-	-
Energia	179	384	1.515	1.244	(220)	(70)
Automóvel	1.196	1.308	1.536	1.311	-	-
Não afetos a segmentos	-	8	23	14	(1.605)	-
	37.231	**36.914**	**38.160**	**38.638**	**(6.645)**	**(2.618)**

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	30-06-2016				31-12-2015					
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponiveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponiveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	30-06-2016	31-12-2015
Construção	1.410	-	2.134.144	**2.135.554**	1.371	-	2.270.472	**2.271.843**	1.059.603	1.230.366
Concessões e serviços	559	-	231.104	**231.663**	473	-	235.014	**235.487**	162.437	157.042
Imobiliária	619	8.099	1.558.964	**1.567.682**	446	21.761	1.548.671	**1.570.878**	832.200	851.784
Hotelaria	-	-	329.319	**329.319**	-	-	423.590	**423.590**	198.179	253.515
Distribuição	-	-	234.371	**234.371**	-	-	290.483	**290.483**	161.836	204.550
Energia	-	-	41.721	**41.721**	-	-	42.089	**42.089**	24.264	24.723
Automóvel	24	-	148.176	**148.200**	24	-	177.322	**177.346**	71.819	102.969
Não afetos a segmentos	9.854	3.226	944.079	**957.159**	14.560	8.666	928.662	**951.888**	669.289	659.148
Eliminações	-	-	(3.119.960)	**(3.119.960)**	-	-	(3.101.773)	**(3.101.773)**	(1.046.696)	(1.140.483)
	12.466	**11.325**	**2.501.918**	**2.525.709**	**16.874**	**30.427**	**2.814.530**	**2.861.831**	**2.132.931**	**2.343.614**

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 e em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respetivamente:

	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
Segmento geográfico	1º Sem. 16	1º Sem. 15	30-06-2016	31-12-2015
Portugal	95.715	102.983	561.689	563.559
Angola	243.401	368.810	413.613	530.787
Argélia	55.986	47.690	32.939	21.978
Brasil	67.334	76.480	32.199	29.561
Espanha	15.933	22.971	18.248	13.683
Moçambique	71.446	41.735	24.587	36.060
Venezuela	9.545	21.689	394	1.412
Outros	10.741	2.124	612	846
	570.101	**684.482**	**1.084.281**	**1.197.886**

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim.16	2º Trim.15
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	400.420	482.992	188.724	203.902
Prestações de serviços	169.681	201.490	91.891	121.086
	570.101	**684.482**	**280.615**	**324.988**
Outros proveitos operacionais:				
Trabalhos para a própria empresa (a)	7.340	9.154	3.919	5.484
Alienação de ativos (b)	5.843	2.159	4.973	810
Proveitos suplementares	4.465	2.386	1.674	1.052
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	463	790	290	486
Variação justo valor de propriedades de investimento	427	418	395	310
Reversão de perdas por imparidade em inventários	332	1.006	53	735
Ganhos em inventários	18	49	11	17
Outros proveitos operacionais	1.080	1.937	774	681
	19.968	**17.899**	**12.089**	**9.575**
	590.069	**702.381**	**292.704**	**334.563**

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) No período findo em 30 de junho de 2016, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 5.843 milhares de euros (1.563 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2015) e com a alienação da "PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A." de 596 milhares de euros em 30 de junho de 2015, empresa que fazia parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foram os seguintes:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(40.394)	(48.740)	(21.503)	(23.973)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(184.634)	(203.247)	(82.353)	(58.875)
Outros custos e perdas financeiros	(11.936)	(12.133)	(6.017)	(7.612)
	(236.964)	**(264.120)**	**(109.873)**	**(90.460)**
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	6.995	5.901	3.811	947
Diferenças de câmbio favoráveis	160.911	222.383	84.675	36.828
Descontos de pronto pagamento obtidos	37	135	4	42
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.991	1.894	1.028	1.255
	169.934	**230.313**	**89.518**	**39.072**
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	9.534	4.363	4.425	4.998
Dividendos (b)	1.652	650	82	485
Outros investimentos (c)	2.622	10.720	815	9.940
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (d)	(19.103)	-	(10.890)	-
	(5.295)	**15.733**	**(5.568)**	**15.423**
Resultados financeiros	**(72.325)**	**(18.074)**	**(25.923)**	**(35.965)**

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos de 9.534 e 468 milhares de euros (Nota 15), respetivamente.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, o Grupo registou uma perda por imparidade de 5.143 milhares de euros e procedeu à reversão da provisão para partes de capital de 9.038 milhares de euros, referente à participada "Limited Liability Company Cement"

(b) Em 30 de junho de 2016 e de 2015, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de "Outros investimentos".

(c) Em 30 de junho de 2016 e de 2015, na rubrica "Outros Investimentos" estão contabilizados ganhos e perdas e mais valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

(d) Em 30 de junho de 2016, o Grupo registou uma perda por imparidade na participação do "Banco Comercial Português, S.A." de 19.103 milhares de euros.

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A "TD, SA" é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que,

simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC").

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.
A "TD, SA" e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de junho de 2016.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, são como segue:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(4.137)	(2.870)	(920)	(476)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(20.653)	(12.226)	(4.966)	(2.246)
Imposto corrente	**(24.790)**	**(15.096)**	**(5.886)**	**(2.722)**
Imposto diferido (Nota 18):	**10.993**	**9.791**	**(12.495)**	**9.475**
	(13.797)	**(5.305)**	**(18.381)**	**6.753**

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 640 milhares de euros em 30 de junho de 2016 ((668) milhares de euros em 30 de junho de 2015) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(35.777)	24.247	(13.316)	8.979
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	**(0,09)**	**0,06**	**(0,03)**	**0,02**

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 28 de maio de 2016 foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de 1.680 milhares de euros que corresponde a 0,004 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2015, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2016.

No semestre findo em 30 de junho de 2015 foram liquidados dividendos de 5.670 milhares de euros, referente ao exercício de 2014.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2015	**32.114**	**535.129**	**434.009**	**89.711**	**44.151**	**41.181**	**10.455**	**77.649**	**151**	**1.264.550**
Alteração de perímetro	(4.321)	(10.445)	(7.773)	(102)	(21)	(935)	(155)	-	-	(23.752)
Ajustamentos de conversão cambial	(471)	22.801	(10.753)	405	(687)	676	(108)	(1.972)	13	9.904
Adições	-	3.449	9.407	4.994	1.237	1.460	465	11.347	-	32.359
Transferências e abates	-	28.234	192	(1.066)	(78)	(431)	541	(33.418)	-	(6.026)
Alienações	-	(317)	(1.946)	(3.804)	(97)	(125)	(41)	-	-	(6.330)
Saldo em 30 de junho de 2015	**27.322**	**578.851**	**423.136**	**90.138**	**44.505**	**41.826**	**11.157**	**53.606**	**164**	**1.270.705**
Saldo em 1 de janeiro de 2016	**24.448**	**565.696**	**416.283**	**85.066**	**45.364**	**42.567**	**11.724**	**41.632**	**168**	**1.232.948**
Ajustamentos de conversão cambial	101	(76.351)	6.142	1.825	(1.371)	(4.456)	(991)	(8.391)	(92)	(83.584)
Adições	-	3.737	16.443	3.115	1.638	356	174	7.198	18	32.679
Transferências e abates	224	(3.552)	(2.827)	(502)	(4.640)	(1.041)	-	(7.329)	(94)	(19.761)
Alienações	-	(1.963)	(8.525)	(1.666)	(39)	(85)	(11)	-	-	(12.289)
Saldo em 30 de junho de 2016	**24.773**	**487.567**	**427.516**	**87.838**	**40.952**	**37.341**	**10.896**	**33.110**	**-**	**1.149.993**
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2015	**167**	**160.199**	**302.124**	**62.927**	**33.285**	**31.479**	**6.252**	**-**	**-**	**596.433**
Alteração de perímetro	-	(6.439)	(7.336)	(102)	(21)	(925)	(155)	-	-	(14.978)
Efeito de conversão cambial	-	4.863	(5.559)	(7)	(180)	663	113	-	-	(107)
Reforços	-	11.498	17.379	5.420	1.600	1.607	421	-	-	37.925
Transferências e abates	-	(2)	(193)	(122)	(38)	(142)	(12)	-	-	(509)
Alienações	-	(86)	(1.802)	(3.126)	(55)	(105)	(24)	-	-	(5.198)
Saldo em 30 de junho de 2015	**167**	**170.033**	**304.613**	**64.990**	**34.591**	**32.577**	**6.595**	**-**	**-**	**613.566**
Saldo em 1 de janeiro de 2016	**164**	**155.363**	**306.534**	**63.946**	**35.404**	**34.066**	**6.485**	**-**	**-**	**601.962**
Efeito de conversão cambial	-	(18.180)	11.655	2.865	(921)	(3.163)	(522)	-	-	(8.266)
Reforços	-	9.490	16.455	5.190	1.528	1.241	1.531	-	-	35.435
Transferências e abates	-	(1.226)	(5.280)	(244)	(4.800)	(1.034)	(12)	-	-	(12.596)
Alienações	-	(734)	(6.741)	(1.412)	(36)	(60)	(10)	-	-	(8.993)
Saldo em 30 de junho de 2016	**164**	**144.713**	**322.623**	**70.345**	**31.175**	**31.050**	**7.472**	**-**	**-**	**607.542**
Valor líquido:										
Em 30 de junho de 2015	**27.155**	**408.818**	**118.523**	**25.148**	**9.914**	**9.249**	**4.562**	**53.606**	**164**	**657.139**
Em 30 de junho de 2016	**24.609**	**342.854**	**104.893**	**17.493**	**9.777**	**6.291**	**3.424**	**33.110**	**-**	**542.451**

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de junho de 2016 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de junho de 2016 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 22.092 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para os setores da Distribuição e Automóvel, instalações para logística em Angola.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2016	2015
Saldo em 1 de janeiro	**511.683**	**482.185**
Ajustamentos de conversão cambial	(19.985)	7.364
Aumentos / (alienações)	(9.181)	1.086
Variação no justo valor	335	1
Transferências de ativos fixos tangíveis	(367)	5.359
Saldo em 30 de junho	**482.485**	**495.995**

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 16.293 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2016 (15.525 milhares de euros em 30 de junho de 2015). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de junho de 2016 ascenderam a 1.550 milhares de euros (1.494 milhares de euros em 30 de junho de 2015).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de junho de 2016, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraíba, nº 1000, sala 1518, 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas - Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar Sala C, G e H – Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP MEK– Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TDGISERV LLC.	PO Box 7098, Doha Qatar	49,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015:

	Partes de capital	*Goodwill*	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	**28.949**	**11.643**	**40.592**
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	468	-	468
- Efeito em capital próprio	(1.958)	-	(1.958)
Ajustamentos de conversão cambial	(159)	-	(159)
Perda por imparidade	-	(5.143)	(5.143)
Transferência para Ativos Detidos para Venda	(16.072)	(6.500)	(22.572)
Outros	138	-	138
Saldo em 30 de junho de 2015	**11.366**	**-**	**11.366**
Saldo em 1 de janeiro de 2016	**16.874**	**-**	**16.874**
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	9.534	-	9.534
- Efeito em capital próprio	(8.297)	-	(8.297)
Aumentos	12	-	12
Ajustamentos de conversão cambial	(5.026)	-	(5.026)
Outros	(631)	-	(631)
Saldo em 30 de junho de 2016	**12.466**	**-**	**12.466**

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é como se segue:

	30-06-2016			31-12-2015		
Associadas e empreendimentos conjuntos	Partes de capital	*Goodwill*	Valor da posição financeira	Partes de capital	*Goodwill*	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	9.854	-	9.854	14.560	-	14.560
Alvorada Petróleos, S.A.	606	-	606	430	-	430
RPK Gulfstream Ltd.	534	-	534	473	-	473
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	13	-	13	16	-	16
Outros	1.459	-	1.459	1.395	-	1.395
	12.466	**-**	**12.466**	**16.874**	**-**	**16.874**

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, teve os seguintes impactos:

1º Sem. 16			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	18	60	78
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	8.814	(8.357)	457
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(5)	-	(5)
Outros	707	-	707
	9.534	**(8.297)**	**1.237**

1º Sem. 15			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(9)	(39)	(48)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	700	(2.515)	(1.815)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	4	-	4
TEIX.CO, SPA	(259)	596	337
Outros	32	-	32
	468	**(1.958)**	**(1.490)**

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2016	2015
Justo valor em 1 de janeiro	**30.427**	**59.887**
Aumento no justo valor	-	10.445
Diminuição no justo valor	(19.102)	-
Justo valor em 30 de junho	**11.325**	**70.332**

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo detinha 622.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 1,05% do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são como seguem:

	30-06-2016		31-12-2015	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	739.822	11.325	739.822	30.427
	739.822	**11.325**	**739.822**	**30.427**

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2016, o ativo classificado como detido para venda, corresponde ao valor a receber decorrente da alienação da participação na "Limited Liability Company Cement", realizada durante o semestre findo em 30 de junho de 2016.

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 1 janeiro	**194.913**	**171.219**	**59.019**	**56.080**
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	13.657	12.495	2.664	2.704
Capital próprio	640	91	-	759
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(3.351)	(3.127)	(4.245)	1.485
Alteração de perímetro	-	(33)	-	-
Saldo em 30 de junho	**205.859**	**180.645**	**57.438**	**61.028**

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a "TD,S.A." e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	7	7	-	-	5.373	5.373	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	-	1.202	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	18	20	1	-	-	-	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	233	519	42	135	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	50	164	8	28	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	9	12	113	61	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	2	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	-	(324)
GMP - Grupo Maritimo Português, ACE	9	106	10	10	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	4	24	-	-	-	-	-	-
INVESTIPART - Participações e Investimentos, S.A.	-	3	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	720	10.246	107	183	-	-	(124)	(126)
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	9	11	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	6	5	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.017	88	60	-	-	6	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	-	-	(31)	(32)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.394	1.236	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	1	3	-	10	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	6	49	58	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
	2.145	**12.198**	**455**	**582**	**23.733**	**24.777**	**(418)**	**(751)**

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Sem. 16	1º Sem. 15	1º Sem. 16	1º Sem. 15	1º Sem. 16	1º Sem. 15
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	13	20	-	-	-	-
CONBATE, ACE	43	49	1	1	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	286	171	-	80	-	-
Consórcio OPSUT 2010	-	131	-	62	-	-
DOURO LITORAL, ACE	28	24	52	31	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	-	2	-	-
GMP - Grupo Maritimo Português, ACE	12	21	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	5	2	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.260	7.857	128	120	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	884	884
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	9	11	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	21	18	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	28	10	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	21	7	28	10	-	-
TEIX.CO SPA	-	-	-	2	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	-	2	-	1	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	5	11	-	9	-	-
	2.703	**8.324**	**237**	**328**	**884**	**884**

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	393	448	207	232
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	33	33	16	16
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	30	30	15	15
	456	**511**	**238**	**263**

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	2.675	3.010	1.418	1.748
	2.675	**3.010**	**1.418**	**1.748**

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2016	31-12-2015
Depósitos à ordem	159.375	171.868
Depósitos a prazo	44.658	74.623
Outras aplicações de tesouraria	4.610	2.518
Numerário	2.278	3.684
	210.921	**252.693**

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Limited Liability Company Cement	6.645	-	6.645	-
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	2.491	-	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	15.280	-	10.376
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A.	-	10.153	-	-
LONGAVIA, S.A.	-	9.184	-	9.184
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	2.315	-	2.315
	9.136	**36.932**	**6.645**	**21.875**

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
Alvorada Petróleo, S.A.	12	-	12	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	12.506	-	10.878
	12	**12.506**	**12**	**10.878**

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foram como se segue:

	1º Sem. 16	1º Sem. 15	2º Trim. 16	2º Trim. 15
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	1.310	-	-	-
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	342	251	82	86
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	399	-	399
	1.652	**650**	**82**	**485**

21 - CAPITAL

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de junho de 2016, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2016	31-12-2015
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	194.708	217.980
Papel comercial b)	466.754	432.257
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	676.762	**665.537**
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	598.777	617.139
Papel comercial b)	87.807	117.457
	686.584	**734.596**
	1.363.346	**1.400.133**

a) Empréstimos bancários

Em 30 de junho de 2016, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,52% (4,67% em 30 de junho de 2015).

Em 30 de junho de 2016, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 43.618 milhares de euros, cujo reembolso será em 35 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 26.839 milhares de euros, cujo reembolso será em 90 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 5.954 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 5.335 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 12.981 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 5.486 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 1.847 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado através amortizado *bullet* em 13 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 14.018 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 5.729 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 11 de setembro de 2013 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 1.284 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 8.692 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 19.320 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 4.133 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 11.844 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 3.900 milhares euros, cuja amortização ocorrerá semestralmente no montante de 1.300 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 8.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 84 prestações mensais, constantes e sucessivas de capital e juros após período de carência de vinte e quatro meses, com termo em 23 de outubro de 2023.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 2.277 milhares de euros, cujo reembolso será em 40 prestações mensais, constantes e sucessivas, com termo em 23 de outubro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 290 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 380 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 6.358 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de janeiro de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 28.750 milhares de euros, amortizado semestralmente em montantes que variam entre 1.500 milhares de euros e 2.750 milhares de euros, sendo a última prestação de 16.500 milhares de euros em 30 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco SANTANDER, S.A., contratado em 30 de abril de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 907 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 13 de maio de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 4.903 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 20 de maio de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 10.228 milhares de euros, cujo reembolso será em 8 prestações trimestrais com inicio em 30 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 18 de agosto de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 478 milhares de euros, cujo reembolso será em 31 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 26 de novembro de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 11.859 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de junho de 2020.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2016 de 2.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 20 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 22 de janeiro de 2016, com a duração de 3 anos, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 3.500 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá anualmente no montante de 1.167 milhares de euros.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 5 de fevereiro de 2016, no montante máximo de 3.350 milhares de euros, utilizado na totalidade à data de fecho de junho de 2016, cuja amortização ocorrerá em 15 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Comercial Português, S.A., contratado em 29 de março de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 10.000 milhares de euros, o capital será amortizado em prestações semestrais postecipadas, sucessivas, sendo a primeira em 29 de setembro de 2016 e a última no dia 20 de fevereiro de 2023.

Empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 29 de fevereiro de 2016, no montante de 7.000 milhares de euros à data de fecho de junho de 2016, o capital atual será amortizado em 27 de agosto de 2016.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de abril de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 7.000 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 31 de dezembro de 2016.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 8.708 milhares de euros, repartido pelos bancos em 3.266 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.117 milhares de euros, respetivamente e vigorará até 15 de dezembro de 2016.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 20 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 12.717 milhares de euros, repartido pelos bancos em 4.769 milhares de euros, 3.395 milhares de euros e 4.553 milhares de euros, respetivamente e vigorará até 15 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Safra, contratado em 29 de junho de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 3.343 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 31 de julho de 2017.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 30 de junho de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 1.828 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 30 de dezembro de 2016.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2016 no montante de 4.490 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 10.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2016 no montante de 3.958 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, o que corresponde a 3.565 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., no montante de 3.500 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2016 no montante de 1.487 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 7.302 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de junho de 2016, a que corresponde a 6.577 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 36.515 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2016 no montante de 30.864 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Distribuição, S.A, a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. e a TDO – Investimento e Gestão, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 15.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2016 pelas três primeiras empresas no montante de 1.930 milhares de euros, 4.070 milhares de euros e 4.378 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela Teixeira Duarte - Distribuição, S.A, com o Banco Privado Atlântico Europa no montante de 4.721 milhares de euros, a qual se encontra utilizada pela totalidade à data de fecho de junho de 2016.

No âmbito de uma linha crédito e de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela Teixeira Duarte - Distribuição, S.A, e pela TDO – Investimento e Gestão, S.A. com o Banco BAI Europa no montante global de 7.500 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2016 em 3.045 milhares de euros e 3.614 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o CorpBanca, C.A. (o qual foi extinto, em consequência de fusão, por incorporação, no Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 100.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, em maio de 2014, com aprovação, em novembro 2014, de nova extensão até aos 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de junho de 2016 por 265.250 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2016, correspondem a 380 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, com o Mercantil, C.A. Banco Universal, em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 150.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, com a aprovação em abril de 2015, de nova extensão até ao montante de 400.000 milhares de bolívares

venezuelanos, utilizada à data de fecho de junho de 2016 por 234.520 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2016, correspondem a 336 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito formalizada, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela em maio 2014, com o Banesco Universal, C.A. com um limite máximo de 200.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de junho de 2016 por 176.250 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2016, correspondem a 253 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Novo Banco Sucursal da Venezuela, em 5 de dezembro de 2013, no montante máximo de 15.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em janeiro de 2014, para um limite máximo de 17.000 milhares de bolívares, utilizada na totalidade à data de fecho de junho de 2016, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2016, correspondem a 24 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 430.683 milhares de euros e 456.648 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de junho de 2016, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de junho de 2016 de 42.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais de 2.500 milhares de euros e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 17.000 milhares de euros à data de fecho de junho de 2016, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 3.500 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização

pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, estando em vigor à data de fecho de junho de 2016, o montante de 40.000 milhares de euros. Será objeto de uma amortização em 18 de janeiro de 2017 e de amortizações anuais com inicio em 16 maio de 2017. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4% até maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2021.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 53.400 milhares de euros, montante utilizado na totalidade à data de fecho de junho de 2016, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 1.000 milhares de euros, 1.000 milhares de euros e 51.400 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa está em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando prevista a primeira amortização em 30 de setembro de 2016 e as restantes semestralmente com inicio em 30 de dezembro de 2016, nos montantes que variam entre 3.300 milhares de euros e 5.700 milhares de euros, à exceção da ultima que será de 8.400 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Haitong Bank, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 191.250 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantes TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de dezembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente, sendo a 30 de dezembro de 2016 de 10.000 milhares de euros e a partir de junho de 2017 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 10.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de junho de 2016 está a ser utilizado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. no montante de 1.000 milhares de euros, podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração até 2 de maio de 2017, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta, nunca inferior à taxa máxima indicada pela emitente.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 55.000 milhares de euros, montante à data de fecho de junho de 2016 de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 6%. O programa está sujeito a amortizações parciais sendo a primeira de 5.000 milhares de euros em 27 de setembro de 2016 e as restantes semestrais com inicio em 27 de dezembro de 2016 de montante variável entre 2.000 milhares de euros e 5.000 milhares de euros, sendo o restante liquidado no vencimento da última emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é válido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 3,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2015 com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 97.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 9.700 milhares de euros, 9.700 milhares de euros e 77.600 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, ocorrendo a primeira no montante de 3.000 milhares de euros em 30 de dezembro de 2016 e as restantes semestralmente com inicio em 6 de maio de 2017 no montante que varia entre 2.000 milhares de euros e 3.000 milhares de euros.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Novo Banco, S.A. em 14 de janeiro de 2016, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tem uma duração de quatro anos. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como o Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021". Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-06-2016	31-12-2015
2017	65.114	91.846
2018	274.302	267.496
2019	114.625	90.634
2020	88.403	85.220
2021 e seguintes	134.318	130.341
	676.762	**665.537**

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2016		31-12-2015	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	3.503.137	5.022	3.511.491	16.233
Dólar Americano	20.506	18.471	28.442	26.125
Iene Japonês	27.722	241	4.671	35
Kwanza Angolano	20.294.442	109.486	22.118.694	149.621
Metical Moçambicano	-	-	5	-
Real Brasileiro	122.881	34.231	130.074	30.168

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2012, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.971

Com exceção dos montantes de 611 e 1.666 milhares de euros, incluídos na correção ao prejuízo fiscal de 2008 e 2012, respetivamente (e respeitantes, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., se encontra tributada em IRC segundo o RETGS (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos períodos de 2007 a 2011 foram objeto de liquidações adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., participada detida diretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., enquanto sociedade dominante do RETGS naqueles exercícios. A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos períodos de 2007 a 2011.

A esta data ainda não foi emitida qualquer liquidação adicional à Empresa, na qualidade de sociedade dominante do RETGS, relativamente às correções do exercício de 2012.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e, consequentemente, da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., enquanto sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao período de 2006 acerca da aceitação, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares, o Conselho de Administração mantém expetativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes períodos objeto de correções.

Para além das correções *supra descritas* relativas à participada TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se das seguintes correções efetuadas pela AT à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., a título individual:

- Correção ao lucro tributável apurado no período de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF;
- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2011, no montante de 1.739 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 608 milhares de euros, relacionados essencialmente com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal;
- Correção relacionada com IRC de períodos anteriores e incluída na liquidação adicional emitida com referência ao exercício de 2011, no montante de 12 milhares de euros, a qual foi integralmente contestada pela Empresa, por se entender que a correção prevista no n.º 6 do artigo 45.º do Código do IRC (na redação aplicável ao período de 2011) não abrange a Derrama Municipal;
- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2012, no montante de 9.268 milhares de euros, do qual a Empresa irá contestar 702 milhares de euros, relacionados com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal, bem como correções favoráveis ao montante de crédito de imposto por dupla tributação internacional, no montante de 2.969 milhares de euros.

Garantias:

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2016	31-12-2015
Garantias bancárias prestadas	371.135	483.912
Seguros de caução	247.920	193.160

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do exercício de 2008, entretanto contestada, foi emitida, a favor da AT, garantia bancária no montante de 14.752 milhares de euros. Posteriormente, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu a substituição da garantia bancária por fiança prestada pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pretensão que tem sido sucessivamente recusada pela AT. Das diversas decisões de indeferimento da AT foram apresentadas reclamações judiciais, com desfecho favorável à Empresa. À data de fecho de junho de 2016, a Empresa encontra-se a preparar reação a recurso apresentado pela Fazenda Pública contra a mais recente decisão favorável à Empresa, no âmbito das referidas reclamações judiciais. A verificar-se a aceitação pela AT, da substituição da garantia bancária por fiança, a Empresa cancelará a referida garantia bancária.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativos a dívidas de IRC do exercício de 2010, entretanto contestadas, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2016 de 26.839 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 5.954 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 5.335 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 11.844 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 12.981 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimento, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 19.320 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sitos respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 6.358 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 8.692 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia da emissão de uma garantia bancária com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 24.230 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 53.400 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2016 de 1.847 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 1.847 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 42.500 milhares de euros à data de fecho de junho de 2016, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato mútuo celebrado com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 28.750 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A., deram em penhor 120.000.000 e 145.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2016 de 191.250 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e parqueamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardia, Montijo, no montante de 13.242 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.829 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 26.698 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, renovado em 12 de maio de 2014 até 14 maio de 2019, pelo montante 50.000 milhares de euros, à data de fecho de junho de 2016 de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEIXEIRA DUARTE, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A..

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A..

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 11.859 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. – Sucursal de Angola, constituiu penhor de 13.020 Títulos de Obrigações do Tesouro.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2016 de 43.618 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com Caixa Económica Montepio Geral, no montante à data de fecho de junho de 2016 de 2.277 milhares de euros, outorgado pela DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A., a DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A. constituiu penhor mercantil sobre equipamentos no montante de 3.394 milhares de euros.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 8.000 milhares de euros, outorgado pela PPS – Produtos Petrolíferos, S.A., a TDARCOL – SGPS, S.A. constituiu penhor sobre as ações da PPS – Produtos Petrolíferos, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante máximo de 3.350 milhares de euros, contratado junto do Novo Banco, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., e pela C+PA – Cimentos e Produtos Associados, S.A., a C+PA – Cimentos e Produtos Associados, S.A. fica obrigada a proceder ao reembolso, parcial ou total, dos montantes em dívida no âmbito do Contrato, em montante equivalente ao produto resultante da alienação do capital social da "Limited Liability Company Cement".

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2016 de 10.000 milhares de euros, contratado junto do Banco Comercial Português, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre edifício 9 do empreendimento Lagoas Park.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2016 de 7.000 milhares de euros, contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte, S.A., pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções

S.A. e pela Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A constituiu segunda hipoteca sobre o Lote 3, sito em Lagoas Park.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2016 de 7.000 milhares de euros, contratado junto do Novo Banco, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., como mutuária e pelas Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. como garantes, constituíram penhor financeiro sobre 21.000 e 10.479.000 ações da TDARCOL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., respetivamente.

Compromissos financeiros:

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 451.840 e 485.853 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 4.913 e 10.538 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring.*

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2016, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:
- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	11.325	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	25	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	482.485	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	-	18.726	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2016.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar os seguintes factos relevantes ocorridos após o encerramento do primeiro semestre de 2016, os quais foram objeto de comunicado tempestivamente divulgados ao mercado:

CONTRATO PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE EDIFICAÇÕES NO BRASIL, NO MONTANTE DE 102,5 MILHÕES DE EUROS

A sociedade de direito brasileiro, participada indireta da "Teixeira Duarte, S.A." a 100%, "EMPA, S.A. Serviços de Engenharia", celebrou com a IURD o "Termo Aditivo n.º 03 ao Contrato de Empreitada Parcial", datado de 13 de julho de 2016, para a execução dos trabalhos de alvenarias interiores, acabamentos, instalações e paisagismo e outras avenças, do edifício do Cenáculo Curitiba, sito no Município de Curitiba, Estado do Paraná, no Brasil.

O prazo previsto para execução da obra é de 24 meses e o valor total da empreitada agora contratada é de R$ 373.000.000,00, correspondentes, na data do comunicado ao mercado, a € 102.582.437,23.

Informa-se ainda que a celebração deste "Termo Aditivo 3" vem na sequência do "Contrato de Empreitada Parcial" assinado entre as partes em 15 de agosto de 2014 e dos subsequentes "Termo Aditivo 1" e "Termo Aditivo 2", respetivamente celebrados em 13 de abril de 2015 e 17 de junho de 2015, para realização de trabalhos, parcialmente já executados, no âmbito da mesma obra.

Na globalidade, ou seja, incluindo o "Contrato de Empreitada Parcial" e os seus três Termos Aditivos, a empreitada ascende a um valor total correspondente, na data do comunicado ao mercado, a € 128.419.555,32.

CONTRATO PARA EXECUÇÃO DE OBRA FERROVIÁRIA NO BRASIL, NO MONTANTE DE 66,4 MILHÕES DE EUROS

A sociedade de direito brasileiro, participada indireta da "Teixeira Duarte, S.A." a 100%, "EMPA, S.A. Serviços de Engenharia" e a sua participada indireta a 60% "SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.", ambas sociedades de direito brasileiro, celebraram contrato com a VALE, S.A. a 26 de julho de 2016 para a realização no Brasil da "Empreitada total para a construção de obras civis, drenagens, obras de arte corrente, obras de arte especiais, terraplenagem e infra de sinalização, referente à execução da infraestrutura das duplicações dos segmentos 44-45, 45-46 semi, 45-46 complemento, renovação do pátio 46, 46-47 semi e 46-47 complemento da Expansão da Estrada de Ferro Carajás – EFC, parte integrante do Programa Capacitação Logística Norte (CLN) S11D, distribuídas ao longo da ferrovia nos estados do Maranhão e Pará, com fornecimento de materiais", em regime de empreitada total.

O prazo previsto para execução da obra é de 759 dias e o valor total da empreitada de R$ 239.649.533,06, correspondendo, à data do contrato, ao contravalor de € 66.421.710,94.